

Serviço de Informação Diária

Foto: Soja em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

09/02/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Dois Vizinhos

Hoje, pela manhã, tempo nublado com tendência de chuvas. Esta semana que passou ocorreu presença intensa de sol nos municípios da regional, possibilitando a colheita da cultura da soja.

No entanto, nas áreas onde foram produzidas silagem de milho e atualmente existem plantações de milho segunda safra, a intensidade do calor vem a dificultar a germinação das sementes. Segundo o Simepar, a previsão de hoje é de pancadas de chuvas e trovoadas em Dois Vizinhos e a variação de 18 a 31 °C.

As expectativas dos produtores é de que torne-se realidade a previsão do Simepar para esta semana, caso contrário, a situação da falta de umidade começa a ficar crítica e comprometedora para Região.

Jacarezinho

Favorecida pelas chuvas regulares e temperaturas elevadas, o aspecto geral das lavouras de soja é muito bom e vem mantendo um bom padrão fitossanitário.

O clima também favorece as lavouras de milho para silagem, assim como as pastagens que estão com bom padrão de desenvolvimento.

De acordo com técnicos das cooperativas da região, a procura por sementes de milho 2ª Safra continua bem abaixo em relação ao mesmo período do ano passado.

Londrina

Algumas áreas de soja já foram colhidas em nossa região de forma parcial. Desta forma não se pode considerar as primeiras produtividades, que ficaram um pouco abaixo da média (3.300 a 3.600) kg/ha, foram áreas que sofreram mais no início do plantio com a falta de chuva.

Espera-se para os próximos dias (10 a 15) as colheitas devem se intensificar e de certa forma melhorar em termos de produtividade. Com a possibilidade de chuvas para os próximos dias (segundo Climatempo) as lavouras mais novas devem ser beneficiadas, pois encontra-se em processo de frutificação (50 a 60%).

Paranaguá

Circulando pela região observamos que algumas áreas de arroz já estão sendo colhidas. Estima-se que apenas 5% da área tenha sido colhida até agora. A produção de arroz do Litoral é normalmente comercializada com Cooperativas e cerealistas de Santa Catarina.

O movimento no pátio de caminhões do Porto de Paranaguá está normal para a época, ainda tranquilo, em torno de metade da sua capacidade que é de 1200 caminhões por dia. No entanto, passando o Carnaval, o movimento deve aumentar devido ao início da colheita da soja.

Maringá

No decorrer da semana os dias foram de sol e muito calor. Hoje amanheceu nublado e com temperatura em torno dos 25°C já pela manhã, com previsão de pancadas chuvas (Clima Tempo).

O clima dos últimos dia tem sido favorável para o bom desenvolvimento das culturas verão (soja, cana, café, mandioca, pastagens, hortifrúti, etc).

A colheita de soja foi iniciada, mas em pequenas áreas até agora, com produtividades obtidas dentro da intervalo inicialmente estimado de 3200 a 3600kg/ha.

Ponta Grossa

O tempo bom desde o dia primeiro de fevereiro (01/02/2018) tem proporcionado o andamento normal das atividades agrícolas, estando as mesmas praticamente em dia, trazendo mais tranquilidade para os produtores, depois das dificuldades enfrentadas, por ocasião da chuvarada do mês de janeiro.

As principais atividades no momento são os tratos culturais na soja, contra pragas e doenças, colheitas de fumo, milho e soja, estes dois últimos na fase inicial e os plantios das culturas de 2ª safra, feijão e milho. A colheita de feijão da primeira safra está praticamente encerrada, sendo uma das piores dos últimos anos, tanto em qualidade como em produtividade.

Quanto à safra de milho, apesar de a colheita estar no início, a produtividade está ficando um pouco abaixo da esperada, devido às condições climáticas não muito favoráveis durante o seu ciclo como: estiagem na implantação, falta de luminosidade e excesso de chuvas no final do ciclo. As produtividades estão variando entre 7.000 a 12.000 kg por ha. Já foram realizadas algumas vendas e para aqueles produtores estruturados que entregam o produto limpo e seco, o preço está girando em torno de R\$ 30,00 a saca de 60kg.

No que se refere a soja, apesar do excesso de chuvas no mês de dezembro e janeiro, a cultura vem se comportando muito bem, com bom desenvolvimento, beneficiada recentemente pelo clima favorável, estando em sua maioria na fase de enchimento de grãos. A produtividade das primeiras áreas (precoces) colhidas está dentro da esperada, em torno de 3.700 kg/ha com talhões de até 4.700kg/ha.

Segundo informações, se fôssemos avaliar a safra pelo tamanho das plantas, a produtividade provavelmente seria igual a da safra passada (3.900kg/ha), mas em função das adversidades climáticas, produtores e assistência técnica estão cautelosos, preferindo aguardar o avanço da colheita para informar a produtividade com maior exatidão.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

União da Vitória

Semana ensolarada, com alguns momentos de chuvas isoladas e de pouco volume.

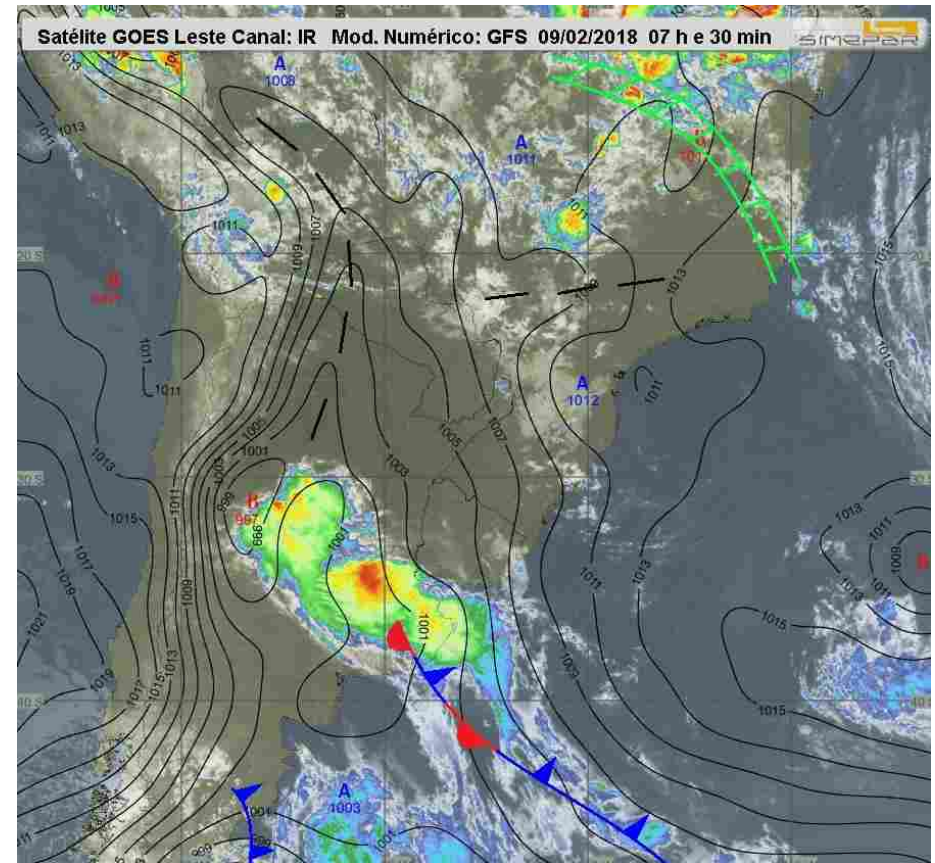
As atividades agrícolas prosseguiram normalmente, principalmente a colheita de feijão 1ª safra, plantios de feijão 2ª safra e batata 2ª safra.

São realizados também os tratos culturais nas lavouras de soja e o início da colheita de milho, com a intenção de cultivo seguido de feijão.

Hoje inicia-se o período com temperatura amena e média nebulosidade com possibilidade de chuvas.

Condições do Tempo

Na sexta-feira a instabilidade atmosférica aumenta sobre o Paraná. Há uma frente fria se intensificando entre o nordeste da Argentina e a fronteira com o Uruguai no entanto, para esta sexta-feira este sistema não alcançará o Paraná. À dianteira da frente fria as nuvens se desenvolvem numa ambiente atmosférico que encontra-se aquecido e com aumento gradual da umidade portanto, a previsão continua a indicar chuvas rápidas (pancadas) para todas as regiões paranaenses. À tarde estas chuvas devem vir acompanhadas por raios.

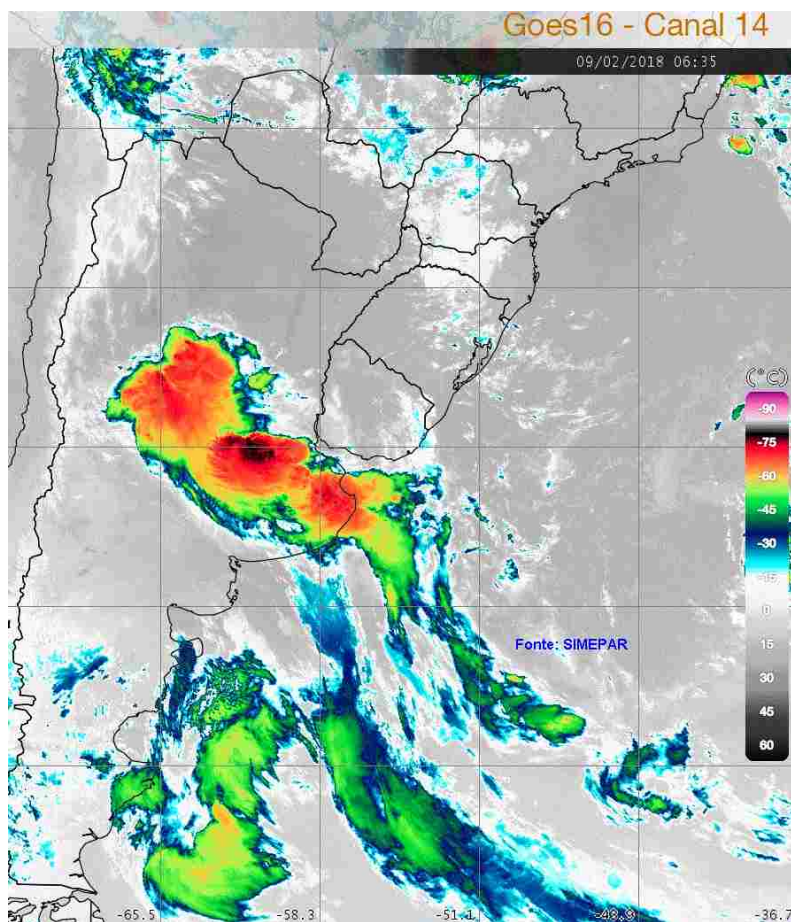


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 23 min



No Paraná a madrugada foi caracterizada pelo tempo abafado e maior concentração de nuvens da região central em direção ao oeste e ao noroeste. Há, nesse momento, o registro de chuvas fracas nesses setores. Da Região Metropolitana de Curitiba às praias nebulosidade variável e temperaturas altas. Na figura são indicadas, áreas coloridas, as regiões com a presença de nuvens. Chove forte no nordeste da Argentina (áreas com tons alaranjados a avermelhadas). Ao longo do dia estas áreas deverão avançar no sentido sudoeste para nordeste.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro. Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná quer reajuste no preço mínimo para o trigo

O secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, entregou nesta quinta-feira (08) ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, um documento com propostas de políticas para estimular o plantio de trigo no País.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br